

|  |
| --- |
| Aluno (a): Data:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2020. |
| Professor (a): ***Adriana Sussa***  Série: 3º Ano |
| Assinatura do responsável:  |

**ATIVIDADE DE OBRAS LITERÁRIAS**

Chamou-me o bragantino e levou-me pelos corredores e pátios até ao hospício propriamente. Aí é que percebi que ficava e onde, na seção, na de indigentes, aquela em que a imagem do que a Desgraça pode sobre a vida dos homens é mais formidável. O mobiliário, o vestuário das camas, as camas, tudo é de uma pobreza sem par. Sem fazer monopólio, os loucos são da proveniência mais diversa, originando-se em geral das camadas mais pobres da nossa gente pobre. São de imigrantes italianos, portugueses e outros mais exóticos, são os negros roceiros, que teimam em dormir pelos desvãos das janelas sobre uma esteira esmolambada e uma manta sórdida; são copeiros, cocheiros, moços de cavalariça, trabalhadores braçais. No meio disto, muitos com educação, mas que a falta de recursos e proteção atira naquela geena social.

BARRETO, L. **Diário do hospício e O cemitério dos vivos**. São Paulo: Cosac& Naify, 2010.

1-No relato de sua experiência no sanatório onde foi interno, Lima Barreto expõe uma realidade social e humana marcada pela exclusão. Em seu testemunho, essa reclusão demarca uma:

1. medida necessária de intervenção terapêutica.
2. forma de punição indireta aos hábitos desregrados.
3. compensação para as desgraças dos indivíduos.
4. oportunidade de ressocialização em um novo ambiente.
5. conveniência da invisibilidade a grupos vulneráveis e periféricos

#### Texto

|  |
| --- |
| 1. Certo dia em que me pus a pensar nisso, veio-me a reflexão de que não era mau que andasse eu a escrever aquelas tolices. Seriam como que exercícios para bem escrever, com fluidez, claro, simples, atraente, de modo a dirigir-me à massa comum dos leitores, quando tentasse a grande obra, sem nenhum aparelho rebarbativo e pedante de5. fraseologia especial ou um falar abstrato que faria afastar de mim o grosso dos legentes. Todo o homem, sendo capaz de discernir o verdadeiro do falso, por simples e natural intuição, desde que se lhe ponha este em face daquele, seria muito melhor que me dirigisse ao maior número possível, com auxílio de livros singelos, ao alcance das inteligências médias com uma instrução geral, do que gastar tempo com obras só10. capazes de serem entendidas por sabichões enfatuados, abarrotados de títulos e tiranizados na sua inteligência pelas tradições de escolas e academias e por preconceitos livrescos e de autoridades. Devia tratar de questões particulares com o espírito geral e expô-las com esse espírito.Fonte: Barreto, Lima. *Diário do Hospício; O cemitério dos vivos*; prefácio Alfredo Bosi; organização e notas Augusto/Massi, Murilo Marcondes de Moura. 1 ed – São Paulo: Companhia das Letras 2017, p. 134. |

2- Analise as proposições em relação à obra *O Cemitério dos vivos*, Lima Barreto, ao Texto , e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

( ) Nos períodos “Certo dia em que me pus a pensar nisso, veio-me a reflexão” (linha 1) o pronome *me*, quanto à colocação pronominal, sequencialmente, está proclítico, devido à presença da partícula *que*, pronome relativo que é atrativo; e enclítico o que se justifica pela manifestação da ordem natural – verbo/objeto, além de não haver justificativa para o uso da próclise ou da mesóclise.

( ) Da leitura da obra, deduz-se que há dois momentos marcantes na narrativa, o primeiro tragédia familiar, demência, doenças, morte; seguido de tragédia pessoal, alcoolismo o que leva o personagem narrador à vivência em hospital psiquiátrico, razão pela qual sua produção literária é classificada pessimista pelos críticos literários.

( ) Nas estruturas “a pensar” (linha 1), “a escrever” (linha 2) e “a dirigir-me” (linha 3) a partícula destacada, quanto à morfologia, é preposição; isto ocorre por estarem os verbos no infinitivo, e, quanto à transitividade, serem transitivo direto.

( ) As orações destacadas em “veio-me a reflexão de que não era mau” (linha 1) e “de modo a dirigir-me à massa comum dos leitores, quando tentasse a grande obra” (linhas

3 e 4), em relação à sintaxe, são classificadas, na sequência, oração subordinada substantiva completiva nominal e oração subordinada adverbial temporal.

( ) Na estrutura “que me pus a pensar nisso, veio-me a reflexão” (linha 1), os pronomes destacados são classificados, morfossintaticamente, pronome pessoal oblíquo/sujeito, e pronome pessoal oblíquo com valor de pronome demonstrativo, logo exercendo a função sintática de adjunto adnominal, na sequência.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

1. ( ) V – V – F – F – V
2. ( ) F – V – V – F – V
3. ( ) V – F – F – V – F
4. ( ) F – F – V – V – F
5. ( ) V – F – V – V – F

3- Analise as proposições em relação à obra *O cemitério dos vivos*, Lima Barreto, e ao Texto 2.

* 1. A leitura da estrutura “Seriam como que exercícios para bem escrever, com fluidez, claro, simples, atraente” (linhas 2 e 3) leva o leitor a inferir que o autor refere-se às características do bom uso da linguagem, logo diz-se que há referência à função metalinguística.
	2. Da Leitura do fragmento “de modo a dirigir-me à massa comum dos leitores” (linhas 3 e 4), infere-se que o autor, personagem-narrador, está se referindo à camada popular de leitores, ou seja, àquela sem formação acadêmica, não habituada à leitura.
	3. Na leitura do final do parágrafo é possível estabelecer, também, uma característica bastante comum ao escritor Machado de Assis – a ironia; pois se infere, a ironia de Mascarenhas, à crítica aos autores com títulos acadêmicos, bagagem europeia, porém medíocres quanto à produção literária.
	4. A palavra “este” (linha 7) é anafórico da expressão “Todo o homem” (linha 6), enquanto “daquele” (linha 7) é catafórico de “me” (linha 7), assim tanto *este* quanto *daquele* são elementos que estabelecem coesão na estrutura textual.
	5. A leitura da obra leva o leitor à dedução de que os fatos e os detalhes narrados, por Mascarenhas, evidenciam uma questão de acomodação, a partir do casamento dele com Efigênia. Além das muitas dificuldades e dívidas, permeia na obra, também, por parte de Mascarenhas, a não valorização da esposa, enquanto viva.

Assinale a alternativa **correta**.

1. ( ) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
2. ( ) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
3. ( ) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
4. ( ) Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.
5. ( ) Todas as afirmativas são verdadeiras.

4- Analise as proposições em relação à obra *O cemitério dos vivos* e ao autor Lima Barreto.

* 1. A obra é considerada pré-modernista, pois procura ressaltar a valorização da escrita e da leitura, porém de forma cotidiana; rompe com toda a estrutura do romance tradicional, apresenta capítulos curtos, independentes e perde a visão crítica da realidade brasileira.
	2. O traço autobiográfico é uma característica marcante na obra, principalmente o relato das experiências transpostas para o personagem-narrador, refletindo o preconceito, os traços de mestiçagens ou negros, o vício, a loucura, enfim, reflexos da miséria humana.
	3. Dentro do panorama literário, considera-se Lima Barreto da corrente pré-modernista por vários motivos: por sua produção literária ter ocorrido no período que antecedeu a Semana de Arte Moderna; suas obras apresentarem a ruptura com a cultura acadêmica, defesa das classes marginalizadas; linguagem jornalística e retratar a realidade brasileira, em especial, a população e os subúrbios cariocas.
	4. Lima Barreto retrata, na obra, o dia-a-dia, os hábitos e o tratamento recebido pelos internos de um manicômio, revelando o mundo tão estigmatizado dos insanos, por meio de uma linguagem aguçada e sensível, pois ele não está louco, encontra-se no local devido a alguns surtos pelo alcoolismo. O fato de não estar louco faz com que sua estada ali seja, ainda, mais sofrida, pois ele tem consciência e pondera a forma como os internos são tratados. Assim, da leitura da obra, entende-se, também, a crítica ao tratamento do sistema carcerário dos manicômios, à época.
	5. Por insistência de sua esposa, Efigênia, Mascarenhas consegue realizar o sonho do pai dele, que era vê-lo doutor. Após concluir a escola politécnica, vai para o curso de engenharia, formando-se engenheiro civil, no entanto, não abandona o seu lado escritor, continuando a sua produção literária, o que viria integrá-lo ao conjunto dos mais destacados escritores do Pré-Modernismo.

Assinale a alternativa **correta**.

1. ( ) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
2. ( ) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
3. ( ) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
4. ( ) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
5. ( ) Todas as afirmativas são verdadeiras.

5- faça uma comparação entre o livro lido e as charges abaixo.

  